



# Quem vai educar os educadores?

Iniciou-se um novo ano e, geralmente, as vontades orientam-se neste sentido: o novo ano será bom, se for próspero. Este vocábulo, no entanto, entendem-no limitado à economia.

Certos países colocaram a organização académica ao serviço da economia, descurando a educação.

Há muitos anos que, em alguns países, se exige maior educação humanista.

A verdade, porém, é que tudo se ordena a produzir muito e a comercializar bem.

Nem só de pão vive o homem, embora não possa viver sem ele.

Acontece apesar da riqueza, que há países ricos onde a moral e a religiosidade recuam face ao bem-estar excessivo, como o observou, maravilhosamente, o Papa João XXIII na «Mater et Magistra».

Tudo isto quer dizer que a democratização do ensino, sendo absolutamente necessária, só por si não educa as gentes nem forma as consciências.

O problema, entre nós, não teve a gravidade resultante dos países ricos. Tem, no entanto, a gravidade de um povo, que vê deteriorar-se a escola, vê os professores interessar-se mais pelas ideologias do que pela profissão, vê proselitismo em vez de informação séria e digna.

Os maus hábitos proliferam desde a linguagem desbocada — já comum a rapazes e a raparigas — até gestos e atitudes que expressam o envelhecimento de uma sociedade que não foi capaz de tentar preparar a juventude.

Os educadores — pais e professores —, os políticos e os governantes — os educadores de massa, os locutores da Rádio — têm enorme responsabilidade neste desaforo colectivo com que os jovens se portam.

Não nos espantamos, por isso, com um facto recentemente verificado em Campinas, no Brasil.

Numa reunião concorridíssima de professores um dos presentes fez a seguinte pergunta: «Quem vai educar os educadores?»

Fundamentalmente reside neles a maior culpabilidade do facto. Formaram-se organizações de pais junto dos estabelecimentos escolares. Pelo menos de alguns.

Gostariamos de saber se alguma vez, professores, e pais, se reu-

CONCLUI NA PAGINA 2

# REPAROS

## de perto e de longe

### Lamentável

O Infantário Dr. Nuno Simões, construído para fins tão louváveis e por vontade expressa dum grande homem e benemérito, continua fechado. E' como se

não existisse. E' pena. E' lamentável. Inacreditável que se criem situações destas, permitindo-as como um autêntico desafio à sensibilidade de todos nós.

Nuno Simões, que contava muitos amigos em Guimarães, terra que lhe andava no coração como se sua fôsse, quis deixar-lhe alguma coisa que consagrasse o seu afecto e a sua admiração. Um infantário, obra de objectivos eminentemente sociais e humanos, definia os sentimentos generosos daquele que foi, também, um grande homem público.

A obra fez-se e aí está. Mas

Conclui na página 2

### Breves reflexões

Há sempre sugestões que tocam a nossa sensibilidade quando visitamos o velho «terrunho». Os mesmos caminhos de sempre, muros e casas velhas, campos e montes, riachos e arróios, lajedos de calçadas e riscos viciniais na geografia dos lugares esconsos, são «apontamentos» duma saudade velha, de tempos longínquos que «moram» para sempre no coração, na memória e na vontade de os não esquecer nunca.

Terra inesquecível duma saudade imensa, que se trans-

Conclui na página 2

## PÓRTICO

Dói-me dentro do peito a dor dos mais,  
Tenho mesmo feridas, cicatrizes...  
Eu ando toda rasgada pelos ais  
Das almas infelizes!...

Que ninguém me detenha quando eu passo.  
Trago uma mensagem em meu olhar ansioso,  
Patética Mensagem dum abraço  
Ao mundo doloroso!...

Maria Ondina

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Semanário Regionalista  
Publica-se às sextas-feiras

Director  
SOUSA MACHADO

Preço avulso  
— 4\$00 —

PORTE PAGO

## TEM 143 ANOS

### Será o habitante mais velho da Terra?

Medzhdid Agaiev, da aldeia de Tikiaband (Azerbaijão) tem 143 anos. É, talvez, o habitante mais velho do nosso planeta.

Ir a Tikiaband para falar com Agaiev não é fácil, principalmente se for Inverno. Não há automóvel que vença a neve e o gelo que cobrem as estradas rasgadas na montanha. O único transporte é o cavalo. Neste rincão da Terra o ar e a água são puros. O silêncio é total.

Em Tiriaband vivem 126 famílias que se ocupam da agricultura e da pastorícia. Medzhdid dedicou toda a sua vida a trabalhar na terra e a cuidar do gado. Reformou-se aos 136 anos mas não quis abandonar o trabalho e faz serviços auxiliares. É, além disso, deputado da sua aldeia.

A primeira mulher de Medzhdid e os sete filhos que teve deste matrimónio morreram no século passado. Voltou a casar-se com 86 anos e teve mais oito filhos. Tem 42 netos.

Agaiev nunca tomou bebidas alcoólicas. Fumava de vez em quando o seu cachimbo mas há dois anos que abandonou completamente o tabaco. Nunca observou qualquer dieta e a sua alimentação básica são as hortaliças, a fruta e os lacticínios. Como todos os habitantes de Azerbaijão, bebe chá várias vezes ao dia.

O Azerbaijão é famoso pela longevidade dos seus habitantes. Na região de Lerik, onde fica a aldeia de Tikiaband, cerca de 200, dos 45 mil habitantes, têm mais de 100 anos.

## Colocação de professores

Como é do conhecimento público, foi aprovado em Conselho de Ministros um projecto de decreto-lei sobre a colocação de professores provisórios e eventuais dos ensinos preparatório e secundário.

No referido projecto de diploma, que revoga o Decreto-lei n.º 262/77, de 23 de Junho, tomam-se as seguintes opções fundamentais:

A) As colocações serão feitas em três fases.

Na 1.ª fase, far-se-ão as colo-

ções ao abrigo da preferência conjugal, as de professores profissionalizados, as reconduções dos professores provisórios

Conclui na página 2

## Ao correr da pena

### Os jornalistas em S. Torcato

Foram os jornalistas vimaranenses no passado dia 27 até S. Torcato, sendo recebidos com toda a gentileza e envolvidos por atenções que dificilmente podem ser esquecidas. A recepção teve lugar na Casa do Povo, na qual estavam presentes além da Direcção, os membros da Junta da Freguesia e a Irmandade de S. Torcato, assim como o Grupo Folclórico de S. Torcato, um dos melhores grupos nacionais e o que mais perfeitamente interpreta as castiças e puras danças e cantares populares do ruralismo minhoto. As velhas e consagradas danças regionais cuja coreografia é fielmente conservada, faz deste notável Grupo o melhor representante do folclore desta região pelo que merece os maiores louvores e os mais francos elogios. Aproveitamos o momento para

CONCLUI NA PAGINA 3

## Breves reflexões

(Conclusão da 1.ª pág.)

forma em panorama de imagens inenarráveis, pleróticas de evocações sentimentais, na mocidade que passou, como tudo passou—euforias, tristezas, amizades e gerações que deixaram marcas profundas de inteligência, de vontade, de trabalho, de cultura e dignidade.

E lembramos as manhãs de Primavera e os ocasos do verão abafado. As festas, os cânticos nas Igrejas, as flores dos valados, as boémias com amigos fixos que morreram já, os movimentos de cultura e arte, os serões e as moças tentadoras de olhos fascinantes. A própria vida com as suas lutas, as suas dificuldades, o caminhar sem destino e sem certezas — as alegrias e os sofrimentos, as lágrimas e o tédio dum futuro sem esperança...

Esão assim os «terrinhos» onde deixámos a vida do passado e que percorremos como um estranho que não sabe o que quer nem para onde vai.

Amigos vivos desses tempos?

Contam-se pelos dedos. Sentimos uma tristeza imensa quando visitámos a velha tipografia. Tristeza por nos ser impossível recuperar a vida que passou e trazer até ao nosso convívio tantos e bons amigos que moram na eternidade para onde haveremos de partir também.

Máquinas que se imobilizaram. Material arrumado. Mas o mesmo ambiente de outrora, onde sobressaíam os quadros dos mais insígnis vultos da República — Manuel de Arriaga, Afonso Costa, António José de Almeida, Bernardino Machado, José Relvas, Magalhães Lima.

A velha tipografia na velha casa. Uma escola de dignidade humana e profissional. Exemplo de trabalho honesto.

Tudo imobilizado. Como se as ideias houvessem morrido já e o coração e a inteligência fôssem túmulos de ideais que fazem grandes os povos e as nações.

Não é sem saudade que se pretende arrancar ao passado, onde se volatilizam cinzas e anseios de supremo idealismo, amizades, acontecimentos, imagens, uma vida, enfim, que valeu sempre a pena viver, mesmo com angústias a esmaltá-la.

Vale a pena olhar para trás, por vezes e dialogar com coisas inertes, com máquinas, com material gráfico, com as pedras dos caminhos e os muros e as casas velhas que ainda são hoje o que foram ontem. Vale a pena imaginar espectros à nossa volta e sentir nos olhos as lágrimas duma saudade grande, enorme, imensa, que só nós sentimos e compreendemos e que mais

## REPAROS DE PERTO E DE LONGE

(Conclusão da 1.ª pág.)

fechada. Sem mérito nem utilidade, quando tão precisa é.

As causas são conhecidas e mais lamentáveis se tornam quando tanto dinheiro por vezes é mal distribuído. Acresce a tudo isto a indiferença gélida dos responsáveis que se situam nas altas esferas, perante uma obra que há muito já devia estar a funcionar em pleno, correspondendo aos fins altruístas para que se levantou.

### Ajudas valiosas...

Referia-se, há pouco, «O Cávado» à obrigatoriedade a que estava sujeito, como outros jornais, de possuir, segundo a lei, escrita selada. O encargo de a fazer e segundo consulta feita, ficava-lhe por 3 contos mensais, ou seja, 36 contos/ano.

Linda ajuda para quem está, neste caso, sob a alçada da lei e não tem tempo ou conhecimentos para «armar» em contabilista...

A Imprensa está em maus lençóis. Até faz lembrar birra de quem quer que seja para a obrigar, de uma vez por todas, a dar a alma ao criador...

### Recorde de pornografia

A Polícia norueguesa confiscou, em Oslo, um recorde mundial de revistas e filmes pornográficos, calculado entre 50 a 100 toneladas. Apenas no que diz respeito aos filmes foram apreendidos um total de 30.000. A quantidade de material pornográfico era tão impressionante que as autoridades policiais fo-

ninguém sente e compreende.

... Desconhecidos passamos por entre gente desconhecida. Mas os muros velhos e as velhas casas acenavam-nos a tristeza serena e suave do passado que morreu para sempre.

«ESFORÇO — Aquele que entende que o esforço é uma estrada a percorrer, esse, sim, é e será o lutador que saudamos efusivamente! A vida sem esforço é sempre, tragicamente, uma derrota! O esforço dignifica o homem e ajuda-o em todos os seus passos. Conheço pessoas que pelo esforço conquistaram ocasiões difíceis e souberam vencer todas as intempéries. Tenho orgulho em contar como Amigas essas pessoas».

São de Mário Mota estas palavras a definir um pensamento certo. Mas quantos não têm o prémio, a recompensa, o êxito do esforço que realizam na vida! Vencidos? Não. O esforço é sempre uma vitória de dignidade humana. Mas é trágico levantar o esforço em prol da sociedade e colher o nada...

J. de G.

ram incapazes de transportar para a sua sede, razão pela qual se limitaram a selar as portas do armazém clandestino. O valor da venda desta mercadoria ilícita cifrava-se em cerca de 1,8 milhões de dólares, anunciou um informador da Polícia de Oslo.

O material pornográfico dissemina-se a esmo por toda a parte, como um grave malefício a que é preciso opor um dique, se se pretende salvar a sociedade e dar-lhe uma força moral e eficaz.

Revistas, filmes e jornais são veículos duma pornografia que rebaixa e provoca males por vezes irreparáveis.

Há que evitar as causas duma degradação que se vem acentuando.

### Anti-Semitismo na RFA

Registaram-se na RFA duas explosões de bombas contra material de transmissões da televisão, durante a difusão pela TV de um programa destinado a esclarecer os espectadores sobre a série americana «Holocausto», dedicada ao martírio dos judeus nos campos de concentração nazis. Após o atentado contra o emissor de Coblença, da primeira cadeia da TV da RFA, uma segunda explosão provocou, pela mesma hora, importantes prejuízos materiais na antena de Nottuln, na região de Munster, Renânia-Westfalia. Os investigadores pensam que este segundo atentado visava atingir a torre de emissão da primeira cadeia, que se encontrava mesmo em frente da cadeia atingida.

Como se vê, o «argumento» bomba também prolifera na RFA, quando é preciso «calar» bocas que bradam a verdade da história.

Enfim—quando outros «argumentos» não são capazes de se fazer ouvir, estes, de ordem bombástica, atroam os ares, espantam tudo e fazem-se mesmo ouvir...

### Chama-se a isto pequenas coisas...

Há por aí pequenas «anomalias» pelos passeios que facilmente podem ser remediadas. Por exemplo: — na alameda da Resistência tiraram pedrinhas e não as colocaram e aparecem «retalhos», de lama neste tempo de chuva.

Completar os serviços é uma obrigação, mas a nível particular. Nos domínios públicos parece-nos que a responsabilidade é maior.

Vamos a isso, gente do trabalho.

### Nem com meios cósmicos!

O departamento norte-americano de luta contra as drogas perdeu, pelos vistos, toda a esperança em meter na ordem os

## Quem vai educar os educadores?

— Conclusão da página 1

niram para, em extensão e profundidade, estudarem o problema educacional.

Que se encontrem para ver como os meninos hão-de aprender alguma coisa para vencerem o ano, ainda acreditamos. Agora para cuidar da educação!...

Sem instrução, os povos não avançam. É certo. Mas sem educação, não há instrução que eleve, em plenitude, os povos.

Neste começo do ano, falou-se de economia, de produção, de crise financeira, etc., etc.

De educação, de promoção educacional das massas, de revisão de programas escolares com este objectivo, nada ou quase nada.

Se os educadores—professores e pais—, se os políticos—todos— não se esforçarem por efectivar uma educação autenticamente humanista das gentes, a crise que nos aflige não será superada de forma a defender o homem e a respeitá-lo integralmente.

«O Cávado».

## Colocação de professores

Conclusão da página 1

eventuais com habilitação própria e as dos professores com habilitação suficiente vinculados ao MEIC.

Na 2.ª fase, que incluirá as vagas não preenchidas na 1.ª fase e as que lhe forem supervenientes far-se-á a colocação de professores profissionalizados ainda não colocados, a de professores com habilitação própria também ainda não colocados e ainda a dos docentes com habilitação suficiente vinculados ao MEIC e ainda não colocados.

Na 3.ª fase, preencher-se-ão, através de propostas dos conselhos directivos, as vagas ainda existentes.

B) Para efeitos de graduação na docência, o tempo de serviço já prestado será de 1 valor por cada ano. Até ao limite de 20 anos, excepto no que se refere ao concurso de professores efectivos dos ensinos preparatório e secundário, relativamente aos quais a medida só será

contrabandistas, com a ajuda dos meios terrestres. Resolveu recorrer, portanto, aos meios cósmicos. Agora, quando se faz ao mar algum barco suspeito, quatro satélites artificiais observam a sua rota, e transmitem as informações para o departamento. Quando o barco entra nas águas territoriais norte-americanas, estão já à espera dele barcos-patrolha. Não obstante, a afluência de drogas não diminui.

### Fábrica de pulgas

Em Paris, é muito conhecido o «Marché des puces» (mercado das pulgas), onde se vende todo o tipo de objectos. Mas, segundo afirma a imprensa inglesa, existe no seu país uma verdadeira «fábrica de pulgas». As condições anti-higiénicas que existem numa fábrica de brinquedos em Swansea provocaram o aparecimento de milhões de pulgas nas oficinas. As coisas chegaram a tal extremo que as operárias declararam greve. Se não fosse isso, os patrões nunca teriam posto cobro a tão execrável situação.

Uma greve por causa das pulgas. Tem graça...

aplicável no concurso a realizar em 1980 e seguintes.

C) Será de dois, sendo um do ensino preparatório e outro do ensino secundário, o número máximo de grupos, subgrupos, disciplinas ou especialidades a que os opositores ao concurso poderão candidatar-se desde que, para tal, disponham de habilitação própria, sendo um deles, obrigatoriamente aquele em que poderá solicitar recondução.

D) Será de dois, um do ensino preparatório e outro do ensino secundário, o número máximo de grupos, subgrupos, disciplinas ou especialidades a que os opositores ao concurso poderão candidatar-se desde que, para tal, disponham de habilitação suficiente.

E) Considerar-se-ão vinculados ao MEIC todos os candidatos colocados na 1.ª fase e os que estando em serviço no dia 30 de Setembro do ano anterior aquele a que o concurso respeita, tenham concorrido a todo o continente sem obterem colocação, quer na 1.ª fase quer na 2.ª fase.

## Partido Socialista

Secção de Guimarães

Em eleição da Assembleia Geral realizada no dia 20 de Janeiro, foram eleitos para a A. Geral, Secretariado e Delegados ao Congresso deste Partido os seguintes fillados:

Assembleia Geral—Presidente, Edmundo António Ribeiro Marques de Campos; 1.º Secretário, Manuel Martins Salgado; Vogal, Armando Teixeira da Cunha.

Secretariado—Albano Fernandes, António José Alves Maia Lobo, António Magalhães da Silva, Domingos José da Silva Guimarães, Fernando Joaquim da Silva Sampaio, Frederico Augusto Fonseca Handel de Oliveira, João Gonçalves Amaro das Neves, João Ribeiro da Silva, José Carmindo Nunes das Neves.

Delegados ao Congresso—Albano Fernandes, António Magalhães da Silva, Edmundo António Ribeiro Marques de Campos, José Leite Ferreira Lopes.

# Ao correr da pena

Conclusão da  
página 1

dizer que o folclore do Baixo Minho é tão belo e extraordinário, que dispensa alterações e inventivas, pois basta sabê-lo interpretar, para manter a graça original e toda a sua beleza primitiva.

Após a recepção, os jornalistas foram convidados a apreciar o terreno indicado para a construção da Escola do Ciclo Preparatório; o terreno do fogo que faz parte do parque no qual se pretende fazer melhoramentos, uma piscina, etc., e em seguida os visitantes dirigiram-se para o Mosteiro que percorreram com o maior interesse e melhor atenção às explicações que lhes eram dadas pelo respectivo Juiz da Mesa. Esta maravilhosa obra iniciada há mais de 100 anos decorre com longos intervalos de construção, dadas as circunstâncias das disponibilidades que possui, o que tem impedido a sua regular e constante laboração que é sem dúvida a melhor e a maior obra de cantaria existente em Portugal. Admirando e apreciando, os visitantes dirigiram-se ao edifício em que está a ser criado um museu que já possui alguns valores de merecimento, os quais dependem de atentos cuidados de conservação. Dirigiram-se depois para a igreja paroquial, vetusto templo anterior à nacionalidade em que esteve depositado o corpo insepulto de S. Torcato, depois trasladado em 1852 para o novo templo anterior ao actual Mosteiro em construção. Admira-se nesta velha igreja a sua parte mais remota e a capela de Santa Catarina onde se encontra um altar digno de figurar no recheio de um museu, assim como duas pinturas de grande valor descobertas nesta mesma igreja pelo falecido escultor António de Azevedo, para as preservar e conservar.

Visitada em seguida a Escola do Ciclo Preparatório a funcionar com carácter provisório no salão paroquial, provisionismo, que por mal dos nossos pecados se torna definitivo... como outras coisas mais. Imóvel, aonde o frio e a humidade entram mais facilmente que o Sol, devido à sua localização. Numa sessão organizada no principal salão aonde as autoridades locais expuseram os seus planos de actividades para o ano corrente, foram ouvidas além de justas e meritórias aspirações, queixas amargas, reclamações fundadas e até protestos cabais, mas uma coisa fica a pairar sobretudo, «numa casa aonde não há pão todos berram e ninguém tem razão», mal que a todos afecta seja o concelho grande seja pequeno. Se a nova Lei das Finanças Locais não for imediatamente posta em vigor e os municípios não começam a receber mais receitas, a vida destes e das juntas de freguesia acabam em total falência. Nem dinheiro existe para pagar aos funcionários!... O chamado Poder Local obrigado a pagar tudo quanto os outros resolviam legislar, sem sequer os ouvir, levou a um estado a vida municipal onde não há possibilidade de sobrevivência a curto prazo. Vencimentos desmedidos, custos de obras incomportáveis, uma baixa inconcebível do rendimento do trabalho, que o Estado se obrigou a subsidiar as câmaras, mensalmente, para elas puderem pagar os vencimentos aos seus funcionários... porque, não havia possibilidades de receitas que bastem ao aumento das despesas.

Perante estas circunstâncias um conselho nos apetece dar sem intuídos conselheiros: é o de nada fazerem sem primeiro elaborarem um estudo urbanístico que englobe todos os terrenos públicos. Esse estudo deve ser completado com um plano de melhoramentos feito por um arquitecto-paisagista, de maneira a transformar o local central de S. Torcato, num conjunto harmonioso de acordo com as belezas naturais que o envolve.

Cabe aqui uma objecção pessoal de muito longa data. Menino e moço sempre acompanhamos nosso falecido Pai, nas visitas a S. Torcato pelas romarias Pequena e Grande. Meu Pai tinha uma irmã casada nesta localidade e amigos que muito prezava. Desde, portanto, de criança que perante o Terreiro do Fogo, — naquele tempo um belo e bem arborizado parque (hoje ficamos horrorizado pelo seu estado de total degradação em que se encontra...), eu fazia a mim próprio esta pergunta singela: — porque não fazer do Terreiro da Festa e do Fogo uma alameda que se prolongasse e transformá-la depois no acesso principal?

Que belo não seria, subir por essa alameda e vêr no final a majestade do templo, na maravilhosa imponência da sua traça (sem a mesquinha pobreza daquele escadório...)? Não seria esta ideia, uma ideia esplêndida? Será fácil fazer isto? Se têm problemas, os técnicos urbanistas que os resolvam pois é essa a sua natural incumbência e sabedoria — equacionar as dificuldades que as sugestões dos leigos podem ter.

Que do local de S. Torcato se pode fazer um centro encantador e atraente para o turismo isso é inegável. Mas que o façam aqueles que sabem e não os amadores e furiosos. O mal que estes espalham pode-se vêr em qualquer parte, até em S. Torcato...

Realizou-se em seguida uma sessão de trabalhos do Gabinete da Imprensa, presidido pelo Delegado do Ministério da Comunicação Social, Senhor Tenente Coronel Teixeira Lopo em que foi debatida a situação da Imprensa e a vida dos jornais, porque, tudo corre mal e todos se queixam e sofrem de problemas graves, sinal evidente de mal estar que a todos atinge.

Findou o dia, a oferta com que culminou a visita de uma refeição servida num restaurante local a todos deixou encantados, quer pelo primor e variedade, como pela sua concepção, que honra a Padaria das Trinas. O repasto transformou-se numa animada festa de convívio, a que o Grupo Folclórico de S. Torcato deu extraordinário brilho e em que não faltaram as cantigas à desgarrada de sabor tão tradicional, que o mecanismo da era presente vai pouco a pouco matando, desapidadamente.

## Com vista à Junta Autónoma das Estradas

A estrada nacional 207—4 que liga Guimarães à Póvoa de

# ZULMIRA MARTINS

## AGRADECIMENTO

A família, muito reconhecida, vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, ou de qualquer modo se associaram à sua dor.

Gondar, Guimarães, 30 de Janeiro de 1979.

A FAMÍLIA

# ECOS & COISAS

## Em prol da cultura

Os mecenas de Saint-Louis, nos Estados Unidos, encontram meio original de angariar fundos para desenvolver actividades culturais. Segundo o «International Herald Tribune», têm tentações de organizar um baile de caridade, no final do qual o público é convidado a oferecer as suas roupas, casacos de peles e jóias aos organizadores. Os objectos serão depois vendidos e a receita enviada para os museus locais. Aos convidados que hesitem em voltar para casa vestidos de Adão e Eva, são oferecidas capas de plástico.

## Contrabandistas fardados

A queda incessante do dólar fez desabrochar o mercado negro, nas guarnições americanas na Alemanha Federal. De acordo com o jornal «Der Spiegel»,

## Irmandade de S. Pedro

Eleição da Mesa Administrativa

Conforme foi anunciado e de harmonia com os seus estatutos realizou-se no passado dia 25 de Janeiro, a Assembleia Geral dos Irmãos de S. Pedro para a eleição da sua Mesa Administrativa para o triénio de 1979/81, tendo sido eleita por aclamação a única lista apresentada composta pelos seguintes Irmãos:

Juiz — P.º Adelino Fernandes Martins da Silva. Secretário — Joaquim Ferreira. Tesoureiro — José da Silva Maia. Vigário do Culto — P.º José Maria Lima de Carvalho. Mestre de Cerimónia — P.º Mário Xavier Rodrigues. Consultores — José Machado, Fernando Machado Pinheiro, José da Costa Fernandes e António Ribeiro Pinto.

Lanhoso por S. Torcato, está num estado lastimável, cheia de buracos, para não falar na sua largura, mal de origem que se telma em manter, talvez por honra do convento... O certo é que este velho caminho de diligências continua a ser uma estrada nacional!

Na recente publicação das Actividades desta Junta Autónoma para 1979, não faz parte a obra que nos afiançam estar aprovada, da ligação entre as estradas nacionais 206 e 101, desde o Castanheiro à Codeceira que esta cidade tanto interesse tem pelos benefícios que viria a usufruir.

A Cidade de Guimarães deve estar no index das terras mal queridas da Junta Autónoma das Estradas, porque nada sai na lotaria dos melhoramentos rodoviários.

Nem um prémio, nem sequer uma aproximação...

A. F.

## Sociedade Martins Sarmiento

Movimento para a Defesa e Valorização do Património Cultural da Cidade e Concelho

de GUIMARÃES

Dá-se conhecimento a todas as pessoas e entidades interessadas da cidade e do concelho de uma forma geral e em particular aos elementos do grupo integrado neste movimento que participou na reunião de 9 de Janeiro passado que, no próximo dia 7 de Fevereiro, pelas 21,30 horas, se realizará nova reunião, na sede desta Instituição, afim de serem ventilados os primeiros casos concretos e estabelecidas formas de acção convenientes.

## Homens e Ideias

(Conclusão da 1.ª pag.)

indústria; a riqueza e a vida das nações têm de se tirar da actividade produtora e não da guerra esterilizadora.

Somos uma raça decaída por ter rejeitado o espírito moderno. É só nos regenerarmos operando na sociedade portuguesa uma transformação moral, social e política inspirada por esse espírito.

Finalmente, do espírito guerreiro de nação conquistadora, herdamos um invencível horror ao trabalho e um íntimo desprezo pela indústria... Contra o trabalho manual, sobretudo, é que é universal o preconceito; parece-nos um símbolo servil.

Por ele sobem as classes democráticas em todo o mundo, e se engrandecem as nações; nós preferimos ser uma aristocracia de pobres ociosos a ser uma democracia próspera de trabalhadores.

Antero de Quental

## A operação à hérnia já não é necessária sempre

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer da hérnia depois de ter sido operado (recidiva) \* se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em GUIMARÃES na Farmácia NÓBEL, para o dia 13 de Fevereiro de manhã.

\* Segundo estatísticas norte americanas as recidivas atingem 25% a 40% dos Herniados de idade inferior aos 60 anos e mais elevada percentagem depois. (Bulletin du Syndicat National de l'Ortopédie Française-Janvier 74).

# DESPORTO

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da I Divisão

**VITÓRIA, 1**
**SPORTING, 1**

Os «leões» de Lisboa estiveram em Guimarães, onde por vezes ganharam sem o merecerem — por sorte incompreensível, umas; por favores de arbitragem, outras.

De qualquer forma, o Sporting é um dos «grandes» e, como tal, a sua presença é sempre cartaz.

O tempo duvidoso que se fez sentir, não animou a deslocação de adeptos em massa. Mesmo assim, como dia do clube, o Vitória arrecadou algumas centenas de contos, já que em campo não logrou o triunfo que mereceu.

Realmente, o Sporting jogou uma vez mais com a sorte do seu lado. Colocou-se em vencedor a onze minutos do fim da primeira parte e só a poucos minutos do termo do encontro, o Vitória conseguiu marcar o tento do empate, que, por azar, lhe ia fugindo.

Os lisboetas (embora não menosprezando o seu valor, a tática estudada de defesa que adoptaram e a aplicação de todos os seus recursos, que são de enaltecer, apesar de alguns resultados menos bons), não jogaram (ou não puderam jogar), nem para o triunfo nem para o empate que conseguiram.

O Vitória jogou com mais acerto, consciencializado numa tática ofensiva que manteve em larga escala, obrigando a defesa contrária a um trabalho constante. Botelho, guardião leonino, realizou um trabalho esforçado, perante lances consecutivos que os dianteiros vimezanenses realizaram frente às suas redes.

Tiveram por seu lado, os jogadores do Vitória, no ataque, ocasiões em série para marcar (em vários momentos o golo pareceu iminente), não sucedendo por isto ou por aquilo... O que é certo é que os vimezanenses jogaram para vencer sem aflições, mas tiveram-nas até ao empate, perante uma equipa que marcou um golo com displicência, largamente dominada, procurou defender o empate, mas não se equiparou ao adversário.

Para os locais, do mal o menos...

### Classificação

F. C. DO PORTO	28
BENFICA	27
SPORTING	24
BRAGA	22
GUIMARAES	20
VARZIM	19
BELENENSES	18
FAMALICÃO	17
BEIRA-MAR	17
ESTORIL	16
BOAVISTA	15
SETUBAL	14
BARREIRENSE	14
ACADÉMICO	11
MARITIMO	11
ACADÉMICO VISEU	9

Árbitro, Armando Paraty, do Porto.

Equipas.

Vitória—Melo; Ramalho, Manaca, Soares e Alfredo; Ferreira da Costa, Abreu e Almiro; Mundinho, Jeremias e Romeu. Mané e Vicente renderam Ramalho e Soares.

Sporting—Botelho; Artur, Laranjeira, Meneses e Inácio; Aiton, Fraguito e Baltasar; Ademar, Manuel Fernandes e Keita.

Cordeira e Zandonaide renderam Baltazar e Aiton.

Golos—Vicente; Keita.

### Resultados gerais

Guimarães-Sporting	1-1
Estoril-Boavista	0-1
Famalicão-Varzim	0-0
Beira-Mar-Académico	1-0
Ac. de Viseu-Marítimo	1-2
Barreirense-Belenenses	1-1
F. C. do Porto-Braga	3-2
Benfica-Setúbal	2-0

### Próxima jornada

Setúbal-Guimarães  
Sporting-Estoril  
Boavista-Famalicão  
Varzim-Beira-Mar  
Académico-A. Viseu  
Marítimo-Barreirense  
Belenenses-F. C. Porto  
Braga-Benfica

### Campeonato Nacional de Juniores

No encontro realizado em Vizela entre o grupo local e a equipa do Vitória, aconteceu goleada: os vimezanenses venceram por 9-0.

### Provas regionais da A. F. de Braga

#### I Divisão

##### RESULTADOS

Taipas-Palmeiras, 2-0; Misticórdia-Ronfe, 1-2; Coelima-Negreiros, 2-2; Dumienense-Louro, 0-2; Sequeirense-Moreirense, 0-0; Maria da Fonte-Fão, 3-0; Santa Maria-Vilaverdense, 1-1; Vieira-Maximense, 1-4; Ruvanense-Granja, 6-1.

#### II Divisão

Fermentões-Oliveirense, 0-0; Alegrienses-Serzedelo, 3-2; Campelos-Arco de Baulhe, 3-0; Celoricense-Fraião, 3-2; Ferreirense-Ceramistas, 4-3; Lomarense-Ninense, 0-1; Roederslein-Martim, 0-0; Celeirós-Amare, 1-1; Panoienense-Lage, 2-0; Fermilense-Airão, 4-1; Adaúfe-Marinhas, 3-2.

#### III Divisão

Arcalenses-Gerês, 2-1; Cepanense-Vasco da Gama, 2-4; S. Romão-Nogueirense, 1-1; Peões-Grundig, 0-0; Este-Terras de

### 1.ª Prova de Atletismo

#### «SOMELOS»

No passado dia 21 de Janeiro, com a participação de 526 atletas, em representação de 23 clubes, o Juventude de Ronfe fez disputar esta prova, patrocinada pelas Indústrias Texteis Somelos.

As classificações, por equipas, foram as seguintes:

1.500 metros, infantis masculinos: — 1.º, Teatro Construção; 2.º, Madre de Deus; 3.º, G. D. Joane.

1.500 metros, infantis femininos: — 1.º, C. D. Bairro; 2.º, Madre de Deus; 3.º, Vermoim.

2.500 metros, iniciados masculinos: — 1.º, C. D. Joane; 2.º, Lameirinho; 3.º, Madre de Deus.

2.500 metros, iniciados femininos: — 1.º, J. Ronfe; 2.º, C. D. Bairro; 3.º, Operários.

4.00 metros, juvenis masculinos: — 1.º, C. D. Joane; 2.º, Lameirinho; 3.º, Vermoim.

3.000 metros, juvenis femininos: — 1.º, J. Ronfe; 2.º, C. D. Bairro; 3.º, Lameirinho.

3.500 metros, juniores masculinos: — 1.º, Fermentões; 2.º, S. C. Braga; 3.º, J. Ronfe.

3.500 metros, juniores femininos: — 1.º, C. D. Bairro; 2.º, C. D. Braga.

7.000 metros, seniores masculinos: — 1.º, Gil Vicente; 2.º, Lameirinho; 3.º, T. Construção.

4.000 metros, seniores femininos: — 1.º, Patrimonense; 2.º, Candeoso.

### Instalações eléctricas

EM GERAL

### Reparações

por pessoal QUALIFICADO

**J. MONTENEGRO, L.D.A**

Rua de S. Gonçalo, 1052 | 68

Rua de Alcobaça, 69 | 63

Telefone 42258 | 9

GUIMARAES

### TRACTOR KUBOTA 175

NOVO. 30 horas de trabalho. Ainda por averbar e subsídio por receber. Com charrua, fresa japonesa, grade e abre-regos. Contactar telef. 24084 de Braga das 12 às 14 e das 19,30 às 21 horas.

Bouro, 2-2; Esposende-Ucha, 1-0; Cabanelas-Aguias, 1-0; Antime-Tarf, 0-1; Patrimonense-Garfé, 0-0; Torcatense-Vinhós, 3-1.

#### Juniores

Riopele-Joane, 1-1; Fafe-Campelos, 6-0; Esposende-Louro, 1-0; Gil Vicente-Ribeirão, 2-0; Moreirense-Coelima, 0-2; Taipas-Maria da Fonte, 2-0; Prado-Santa Maria, 5-0; Marinhas-Famalicão, 1-11.

#### Juvenis

Taipas-Maria da Fonte, 1-3; Braga (A)-Guimarães, 4-0; Fafe-Vizela, 1-1; Ceramistas-Riopele, 1-2; Desp. do Bairro-Galos, 0-1; Famalicão-Santa Maria, 4-0.

#### Iniciados

Vizela (A)-Guimarães, (A); 1-1; Famalicão-Fafe, 6-2; Esposende-Braga (B); 2-2; Gil Vicente-Vizela (B); 6-1; Dumienense-Este, 3-1.

### O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

integra-se nas comemorações do «ANO MUNDIAL DA CRIANÇA»

Acaba de nos chegar às mãos um livro intitulado «O MENINO E O BANCO», edição do Banco Nacional Ultramarino, e que, a jeito de quem conta uma história ou narra um conto a qualquer criança, descreve precisamente muitos aspectos da missão comercial e social de uma Instituição de Crédito.

Com esta iniciativa, pretende também o Banco Nacional Ultramarino cumprir uma função social e integra-se naturalmente no plano de iniciativas relacionadas com as comemorações do ANO MUNDIAL DA CRIANÇA.

Podemos dizer que o livro «O MENINO E O BANCO» se apresenta numa forma extraordinariamente feliz: boa apresentação, história descrita numa maneira simples, acessível a uma criança que dá os primeiros passos na escola primária, desenhos alusivos à visita de uma criança às instalações do Banco.

E' também intenção do Banco Nacional Ultramarino proporcionar, ao maior número possível de crianças, uma visita às suas instalações. Dessa forma qualquer criança terá a oportunidade de verificar como funciona a máquina burocrática do Banco, tomando

contactos com a realidade bancária e, ainda, apercebendo-se do que representam os diversos «papeis» usados no sistema.

Para isso serão contactadas escolas primárias, que se mostrem interessadas numa visita ao Banco, Agência de Guimarães, a fim de serem devidamente coordenadas possíveis visitas de crianças, o que se reputa do maior interesse.

Duma leitura atenta do livro em questão, verifica-se igualmente ser intenção do Banco Nacional Ultramarino premiar crianças que apresentem um desenho ou uma história alusiva ao Banco, após uma selecção que oportunamente será feita.

Estamos, assim, em presença dum louvável iniciativa do Banco Nacional Ultramarino, neste princípio do ano de 1979, o ANO MUNDIAL DA CRIANÇA.

### Câmara Municipal de Guimarães

## EDITAL

Edmundo António Ribeiro Marques de Campos, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

FAZ PÚBLICO QUE, por despacho de 23 do mês corrente, foi considerada FRANCA, a Feira Anual de Gado Bovino, que terá lugar no dia 27 do próximo mês de Fevereiro em São Torcato.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Guimarães, 24 de Janeiro de 1979.

O Presidente da Câmara Municipal,

Edmundo António Ribeiro Marques de Campos.

### QUALIDADE DE SERVIÇOS

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

SOLPÍCIO RIBBEIRO DE OLIVEIRA, L.D.A

Av. D. João IV — Telef. 42689

— GUIMARAES —

# O COMÉRCIO DE GUIMARAES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão:

Rua D. João I, 59-61 — Telefone, 42508 — GUIMARAES